



Biota Neotropica
ISSN: 1676-0611
cjoly@unicamp.br
Instituto Virtual da Biodiversidade
Brasil

Gianluppi Ferro, Viviane; Rezende Diniz, Ivone
Arctiidae (Insecta: Lepidoptera) da Estação Biológica de Boracéia (Salesópolis, São Paulo, Brasil)
Biota Neotropica, vol. 7, núm. 3, septiembre-diciembre, 2007, pp. 331-338
Instituto Virtual da Biodiversidade
Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199114292032>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Arctiidae (Insecta: Lepidoptera) da Estação Biológica de Boracéia (Salesópolis, São Paulo, Brasil)

Viviane Gianluppi Ferro^{1,3} & Ivone Rezende Diniz²

Biota Neotropica v7 (n3) – <http://www.biotaneotropica.org.br/v7n3/pt/abstract?inventory+bn03107032007>

Recebido em 20/06/07

Versão reformulada recebida em 13/09/07

Publicado em 16/10/07

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas,
Universidade de Brasília – UnB, CP 04457, CEP 70919-970, Brasília, DF, Brasil
²Departamento de Zoologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília – UnB,
CEP 70910-900, Brasília, DF, Brasil, e-mail: irdiniz@unb.br
³Autor para correspondência: Viviane Gianluppi Ferro, e-mail: vgferro@yahoo.com

Abstract

Ferro, VG. & Diniz, IR. **Arctiidae (Insecta: Lepidoptera) of the Boracéia Biological Station (Salesópolis, São Paulo, Brazil)**. *Biota Neotrop.* Sep/Dez 2007 vol. 7, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v7n3/pt/abstract?inventory+bn03107032007>. ISSN 1676-0603.

A checklist of the Arctiidae moth species with occurrence in the Boracéia Biological Station (EBB) is presented. The list was obtained from specimens deposited in four Brazilian scientific collections. A total of 237 arctiid species were recorded. The EBB is among the species-richest locations recorded in Brazil.

Keywords: *Boracéia Biological Station, checklist, moths, species richness.*

Resumo

Ferro, VG. & Diniz, IR. **Arctiidae (Insecta: Lepidoptera) da Estação Biológica de Boracéia (Salesópolis, São Paulo, Brasil)**. *Biota Neotrop.* Sep/Dez 2007 vol. 7, no. 3 <http://www.biotaneotropica.org.br/v7n3/pt/abstract?inventory+bn03107032007>. ISSN 1676-0603.

Uma lista das espécies de mariposas Arctiidae com registro de ocorrência para a Estação Biológica de Boracéia (EBB) é apresentada. Esta listagem foi obtida através da observação de material depositado em quatro coleções científicas brasileiras. Um total de 237 espécies foi registrado. A EBB está entre as localidades mais ricas em espécies de Arctiidae do Brasil.

Palavras-chave: *Estação Biológica de Boracéia, lista de espécies, mariposas, riqueza de espécies.*

Introdução

A Estação Biológica de Boracéia (EBB), com área de aproximadamente 96 ha, está localizada a 110 km da cidade de São Paulo, no município de Salesópolis (23° 37' 59" S e 45° 31' 59" W). A EBB encontra-se inserida em uma reserva de 16.450 ha (Adutora do Rio Claro, SABESP), criada para proteger as bacias dos rios Claro e Guaratuba. Localiza-se em uma área de Mata Atlântica, bioma brasileiro considerado um "hotspot" mundial por apresentar mais de 70% da sua cobertura vegetal original destruída e com altas porcentagens de espécies endêmicas (Myers et al. 2000).

A EBB sempre atraiu, mesmo antes de sua implementação, a atenção de inúmeros pesquisadores, tanto da área zoológica quanto da botânica. Um histórico das atividades ali realizadas, até o ano de 1957, pode ser encontrado em Travassos-Filho & Camargo (1958). Os autores enfocam as coletas noturnas de insetos, especialmente de Diptera e Lepidoptera. Dentre os Lepidoptera, as mariposas Arctiidae foram intensamente coletadas por um dos principais pesquisadores do grupo no Brasil, Lauro Travassos Filho, pesquisador do Museu de Zoologia da USP.

A família Arctiidae compreende cerca de 11 mil espécies de mariposas de tamanho pequeno a médio, sendo distribuída por todo o mundo (Scoble 1995). Ocorrem cerca de seis mil espécies na Região Neotropical (Heppner 1991) e há uma estimativa de duas mil espécies para o Brasil (Brown Jr & Freitas 1999). Segundo Jacobson & Weller (2002), essas mariposas estão divididas em três subfamílias: Arctiinae, Lithosiinae e Syntomini, sendo que a última não ocorre nas Américas. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma lista das espécies de mariposas Arctiidae com registro de ocorrência para a EBB, gerada a partir da compilação de aproximadamente 4.800 indivíduos depositados em coleções científicas do Brasil e coletados por vários pesquisadores desde a década de 1930.

Material e Métodos

A lista das espécies de Arctiidae da EBB foi obtida através da observação de todos os exemplares da família depositados em quatro coleções científicas brasileiras: Coleção Entomológica Padre Jesus Santiago Moure da Universidade Federal do Paraná (UFPC), Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOC), Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ) e Museu de Zoologia

da Universidade de São Paulo (MZUSP). A identificação das espécies foi feita através da comparação dos espécimes com registros fotográficos dos exemplares da Coleção Becker (cujos exemplares foram comparados com os tipos).

Resultados e Discussão

Nas quatro coleções visitadas, foi registrado um total de 4.465 indivíduos de Arctiidae identificados, pertencentes a 117 gêneros e a 237 espécies. A lista das espécies identificadas encontra-se na Tabela 1. Outros 324 indivíduos de 19 morfoespécies que apresentaram registro de ocorrência para a EBB não foram identificados. A riqueza de espécies encontrada na EBB representa 17,1% da fauna de Arctiidae registrada para o país (V.G. Ferro, dados não publicados), 24,7% da fauna registrada para a Mata Atlântica (V.G. Ferro, dados não publicados) e 4% das espécies dos neotrópicos (Heppner 1991). Além disso, a riqueza de Arctiidae da EBB está entre as maiores já encontradas em um único sítio de coleta brasileiro. Apenas as localidades de Itatiaia (RJ) (Zikán & Zikán, 1968), Petrópolis (RJ), Angra dos Reis (RJ) e Joinville (SC) (V.G. Ferro, dados não publicados) apresentaram riquezas de Arctiidae superiores à registrada na EBB (306, 305, 304, e 262, respectivamente). Riqueza semelhante de Arctiidae (287 espécies) foi obtida por Hilt & Fiedler (2006), em uma mata úmida do Equador. Uma única espécie, *Phaegoptera fusca* Travassos, 1955, apresentou registro de ocorrência apenas para a EBB, sendo considerada endêmica desta unidade de conservação. Cerca de 50% (n = 118) das espécies que ocorreram na EBB também estiveram presentes em Itatiaia, sítio geograficamente próximo e também intensamente coletado (durante 36 anos) (Zikán & Zikán, 1968).

Praticamente todas as espécies (99,6%) coletadas na EBB pertenceram à subfamília Arctiinae (Tabela 1). Seis tribos de Arctiinae (Arctiini, Callimorphini, Ctenuchini, Euchromiini, Pericopini e Phaegopterini) e uma de Lithosiinae (Lithosiini) ocorreram na EBB. Uma das explicações para esse resultado é que três dos principais pesquisadores que coletaram Arctiidae na EBB (Lauro Travassos, Lauro Travassos Filho e Alfredo R. do Rego Barros), tinham como objeto de estudo as espécies de Arctiinae. Cerca de 80% dos gêneros foram representados por menos de três espécies. Os gêneros com maior número de espécies foram *Cosmosoma* Hübner, 1827 (com 13 espécies), *Phaegoptera* Herrich-Schäffer, 1855 (com 12) e *Eucereon* Hübner, 1826 (com 11) (Tabela 1).

Tabela 1. Lista das 237 espécies de Arctiidae com registro de ocorrência para a Estação Biológica de Boracéia (EBB) (Salesópolis, São Paulo, Brasil) e suas distribuições geográficas no Brasil. Distribuição ampla significa que a espécie ocorre em quatro ou mais biomas brasileiros. Os dados apresentados são baseados em espécimes depositados em quatro coleções brasileiras.

Table 1. List of the 237 Arctiidae species with occurrence records for the Estação Biológica de Boracéia (EBB) (Salesópolis, São Paulo, Brazil) and their geographic distributions in Brazil. Wide distribution means that the species occurs in four or more Brazilian biomes. The data were obtained for specimens deposited in four Brazilian collections.

Espécies	Distribuição geográfica no Brasil
Subfamília Arctiinae (236 espécies)	
Tribo Arctiini (9 espécies)	
<i>Chlorhoda amabilis</i> Schaus, 1915	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Hypercompe brasiliensis</i> (Oberthür, 1881)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Hypercompe cunigunda</i> (Stoll, 1781)	Ampla
<i>Hypercompe magdalenae</i> (Oberthür, 1881)	Mata Atlântica
<i>Isia alcumena</i> (Berg, 1882)	Ampla
<i>Isia intricata</i> Walker, 1856	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Paracles paula</i> (Schaus, 1896)	Mata Atlântica
<i>Virbia brevilinea</i> (Walker, 1854)	Mata Atlântica
<i>Virbia divisa</i> (Walker, 1864)	Cerrado e Mata Atlântica

Tabela 1. Continuação...

Espécies	Distribuição geográfica no Brasil
Tribo Callimorphini (1 espécie)	
<i>Utetheisa ornatrix</i> (Linnaeus, 1758)	Ampla
Tribo Ctenuchini (42 espécies)	
<i>Aclytia heber</i> (Cramer, 1780)	Ampla
<i>Aclytia terra</i> Schaus, 1896	Ampla
<i>Aethria andromacha</i> (Fabricius, 1775)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Agyrta albisparsa</i> Hampson, 1898	Mata Atlântica
<i>Agyrta micilia</i> (Cramer, 1780)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Antichloris eriphia</i> (Fabricius, 1777)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Argyroeides ophion</i> (Walker, 1854)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Argyroeides sanguinea</i> Schaus, 1896	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Atypopsis roseiceps</i> Druce, 1898	Mata Atlântica
<i>Callopepla inachia</i> (Schaus, 1892)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Chrysostola dycladioides</i> (Heylaerts, 1890)	Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Correbidia joinvillea</i> Schaus	Mata Atlântica
<i>Ctenucha jonesi</i> Rothschild, 1912	Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Cyanopepla jucunda</i> (Walker, 1854)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cyanopepla oruba</i>	Mata Atlântica
<i>Delphyre brunnea</i> (Druce, 1898)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dinia eagrus</i> (Cramer, 1779)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Episcepsis endodasia</i> Hampson, 1898	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Euagra azurea</i> (Walker, 1854)	Mata Atlântica
<i>Eucereon apicalis</i> (Walker, 1856)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Eucereon aroa</i> Schaus, 1894	Mata Atlântica
<i>Eucereon chalcodon</i> Druce, 1893	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Eucereon confinis</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Eucereon discolor</i> Walker, 1856	Mata Atlântica
<i>Eucereon ladas</i> Schaus, 1892	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Eucereon leucophaeum</i> (Walker, 1855)	Mata Atlântica
<i>Eucereon pseudarchias</i> Hampson, 1898	Ampla
<i>Eucereon quadricolor</i> (Walker, 1855)	Ampla
<i>Eucereon setosum</i> Sepp, 1848	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Eucereon xanthura</i> Schaus, 1910	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Euceriodes wernickei</i> Draudt, 1917	Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Galethalea pica</i> (Walker, 1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Gaugamela saturata</i> Walker, 1865	Mata Atlântica
<i>Heliura hecale</i> (Schaus, 1892)	Mata Atlântica
<i>Napata splendida</i> (Herrich-Schäffer, 1854)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Philoros rubriceps</i> (Walker, 1854)	Ampla
<i>Pionia elongata</i> (Dognin, 1890)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Pionia lycoides</i> (Walker, 1854)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Pseudohyaleucerea vulnerata</i> (Butler, 1875)	Ampla
<i>Pseudosphex ichneumonea</i> Herrich-Schäffer (1854)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Pseudosphex rubripalpus</i> Hampson, 1901	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Tipulodes ima</i> Boisduval, 1832	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
Tribo Euchromiini (47 espécies)	
<i>Aristodaema hanga</i> (Herrich-Schäffer, 1854)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Belemnina inaurata</i> (Sulzer, 1776)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma auge</i> (Linnaeus, 1767)	Ampla
<i>Cosmosoma centralis</i> (Walker, 1854)	Ampla
<i>Cosmosoma chrysis</i> (Hübner, 1827)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica

Tabela 1. Continuação...

Espécies	Distribuição geográfica no Brasil
<i>Cosmosoma durca</i> Schaus, 1896	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma elegans</i> Butler, 1876	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma leuconotum</i> Hampson, 1898	Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma pheres</i> (Cramer, 1782)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma raser</i> (Jones, 1914)	Ampla
<i>Cosmosoma remotum</i> (Walker, 1854)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma restrictum</i> Butler, 1876	Ampla
<i>Cosmosoma subflamma</i> (Walker, 1854)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cosmosoma telephus</i> (Walker, 1854)	Ampla
<i>Cosmosoma teuthras</i> (Walker, 1854)	Ampla
<i>Dasysphinx torquata</i> (Druce, 1883)	Mata Atlântica
<i>Desmidocnemis hypochryseis</i> Hampson, 1898	Mata Atlântica
<i>Dycladia correbioides</i> Felder, 1869	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dycladia lucetius</i> (Cramer, 1782)	Ampla
<i>Dycladia melaena</i> Hampson, 1898	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Ichoria tricineta</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Ilipa tengyra</i> (Walker, 1854)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Isanthrene ustrina</i> Hübner, 1827	Mata Atlântica
<i>Lepidoneiva erubescens</i> (Butler, 1876)	Ampla
<i>Leucotmemis nexa</i> (Herrich-Schäffer, 1854)	Ampla
<i>Loxophlebia geminata</i> Schaus, 1905	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Macrocneme indistincta</i> Butler, 1876	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Mallodeta clavata</i> (Walker, 1854)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Mallodeta consors</i> (Walker, 1854)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Mirandisca harpalyce</i> (Schaus, 1892)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Neotrichura nigripes</i> Heylaerts, 1890	Ampla
<i>Nyridela acroxantha</i> (Perty, 1834)	Ampla
<i>Pheia albisigna</i> (Walker, 1854)	Ampla
<i>Pheia catherina</i> (Schaus, 1892)	Mata Atlântica
<i>Pheia elegans</i> (Druce, 1884)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Phoenicoprocta teda</i> (Walker, 1854)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phoenicoprocta vacillans</i> (Walker, 1856)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Poliopastea plumbea</i> Hampson, 1898	Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal
<i>Pseudomya tipulina</i> (Hübner, 1812)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Ptychotrichos elongatus</i> Schaus, 1905	Mata Atlântica
<i>Rezia cardinale</i> (Hampson, 1898)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Rezia erythrarchos</i> (Walker, 1854)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Rezia sanguipuncta</i> (Druce, 1898)	Mata Atlântica
<i>Rhynchopyga meisteri</i> (Berg, 1883)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Saurita erythrogyia</i> Hampson, 1898	Mata Atlântica
<i>Saurita sericea</i> (Herrich-Schäffer, 1854)	Ampla
<i>Sphecosoma melissa</i> Schaus, 1896	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
Tribo Pericopini (16 espécies)	
<i>Calodesma amica</i> (Stoll, 1781)	Ampla
<i>Calodesma phoenicides</i> (Druce, 1884)	Mata Atlântica
<i>Dysschema amphissa</i> (Geyer, 1832)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dysschema boisduvalii</i> (van der Hoeven e de Vriese, 1840)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dysschema fantasma</i> (Butler, 1873)	Mata Atlântica
<i>Dysschema lucifer</i> (Butler, 1873)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dysschema marginata</i> (Guérin-Méneville, 1844)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dysschema neda</i> (Klug, 1836)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica

Tabela 1. Continuação...

Espécies	Distribuição geográfica no Brasil
<i>Dysschema picta</i> (Guérin-Méneville, 1844)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Dysschema sacrificata</i> (Hübner, 1831)	Ampla
<i>Episcea extravagans</i> Warren, 1901	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Hyalurga fenestrata</i> (Walker, 1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Hyalurga syma</i> (Walker, 1854)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phaloe cruenta</i> (Hübner, 1823)	Ampla
<i>Sermyla transversa</i> (Walker, 1854)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Sthenognatha gentilis</i> Felder, 1874	Mata Atlântica
Tribo Phaegopterini (121 espécies)	
<i>Amaxia chaon</i> (Druce, 1883)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Amaxia collaris</i> Jones, 1912	Mata Atlântica
<i>Amaxia dyuna</i> Schaus, 1896	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Amaxia flavipuncta</i> Hampson, 1904	Mata Atlântica
<i>Amaxia hebe</i> Schaus, 1892	Ampla
<i>Amaxia kennedyi</i> (Rothschild, 1909)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Amaxia pardalis</i> Walker, 1855	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Amaxia punctata</i> (Rothschild, 1909)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Ammalo helops</i> (Cramer, 1775)	Ampla
<i>Ammalo travassosi</i> Rego-Barros, 1974	Mata Atlântica
<i>Bernathonomus minuta</i> Fragoso, 1953	Mata Atlântica
<i>Bernathonomus piperita</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Mata Atlântica
<i>Bertholdia almeidai</i> Travassos, 1950	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Bertholdia pseudofumida</i> Travassos, 1950	Mata Atlântica
<i>Bertholdia specularis</i> (Herrich-Schäffer, 1853)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Carales astur</i> (Cramer, 1777)	Ampla
<i>Carales maculicollis</i> Walker, 1855	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cissura decora</i> Walker, 1854	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cratoplastis catherinae</i> (Rothschild, 1916)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cresera annulata</i> Schaus, 1894	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Cresera ilus</i> (Cramer, 1776)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Demolis albitegula</i> (Rothschild, 1935)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Echeta divisa</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Mata Atlântica
<i>Echeta junco</i> (Schaus, 1892)	Mata Atlântica
<i>Echeta minerva</i> (Schaus, 1915)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Elysius cingulata</i> (Walker, 1856)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Elysius conjunctus</i> Rothschild, 1910	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Elysius conspersus</i> Walker, 1855	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Elysius meridionalis</i> Rothschild, 19107	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Elysius pyrosticta</i> Hampson, 1905	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Elysius systron</i> Schaus, 1904	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Emurena luridoides</i> (Rothschild, 1910)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Euchaetes rizoma</i> (Schaus, 1896)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Eupseudosoma grandis</i> Rothschild, 1909	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Glaucostola guttipalpis</i> (Walker, 1856)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Gorgonidia garleppi</i> (Druce, 1898)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Haemaphysbiella strigata</i> (Jones, 1914)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Halysidota cyclozonata</i> Hampson, 1901	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Halysidota interlineata</i> Walker, 1855	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Hemihyalea diminuta</i> (Walker, 1855)	Amazônia, Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Hyperthaema caroei</i> Jörgensen, 1935	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Hypidalia enervis</i> Schaus, 1894	Caatinga, Campo Sulino e Mata Atlântica

Tabela 1. Continuação...

Espécies	Distribuição geográfica no Brasil
<i>Hyponerita pinon</i> (Druce, 1911)	Mata Atlântica
<i>Idalus agastus</i> Dyar, 1910	Ampla
<i>Idalus carinosa</i> (Schaus, 1905)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Idalus flavicostalis</i> (Rothschild, 1935)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Idalus herois</i> Schaus, 1889	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Idalus idalia</i> (Hampson, 1901)	Mata Atlântica
<i>Idalus lineosus</i> Walker, 1869	Ampla
<i>Idalus metacrinis</i> (Rothschild, 1909)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Ischnocampa lugubris</i> (Schaus, 1892)	Mata Atlântica
<i>Ischnocampa styx</i> Jones, 1914	Mata Atlântica
<i>Ischnognatha semiopalina</i> Felder, 1874	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Lepidokirbyia vittipes</i> (Walker, 1855)	Ampla
<i>Lepidozikania cinerascens</i> (Walker, 1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Leucanopsis acuta</i> (Hampson, 1901)	Mata Atlântica
<i>Leucanopsis athor</i> (Schaus, 1933)	Mata Atlântica
<i>Leucanopsis fuscata</i> (Jones, 1908)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Leucanopsis leucanina</i> (Felder e Rogenhofer, 1874)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Leucanopsis oruba</i> (Schaus, 1892)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Leucanopsis valentina</i> (Schaus, 1924)	Mata Atlântica
<i>Machadoia xanthosticta</i> (Hampson, 1901)	Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Mazaeras conferta</i> Walker, 1855	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Mazaeras francki</i> Schaus, 1896	Ampla
<i>Mazaeras janeira</i> (Schaus, 1892)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Melese amastris</i> (Druce, 1884)	Mata Atlântica
<i>Melese babosa</i> (Dognin, 1894)	Ampla
<i>Melese chozeba</i> (Druce, 1884)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Melese dorothea</i> (Stoll, 1782)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Melese hebetis</i> Rothschild, 1909	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Melese peruviana</i> Rothschild, 1909	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Opharus basalis</i> Walker, 1856	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Opharus flavimaculata</i> Hampson, 1901	Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Opharus notata</i> (Schaus, 1892)	Mata Atlântica
<i>Opharus procroides</i> Walker, 1855	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Opharus rema</i> (Dognin, 1891)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Ormetica chrysomelas</i> (Walker, 1856)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Ormetica fulgurata</i> (Butler, 1876)	Mata Atlântica
<i>Ormetica neira</i> (Schaus, 1905)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Pachydota affinis</i> Rothschild, 1909	Mata Atlântica
<i>Pachydota albiceps</i> (Walker, 1856)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Pachydota ducasa</i> Schaus, 1905	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Pachydota saduca</i> (Druce, 1895)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Pareuchaetes aurata</i> (Butler, 1875)	Ampla
<i>Pareuchaetes insulata</i> (Walker, 1855)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Parevia vulmaria</i> Schaus, 1924	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Pelochyta cinerea</i> (Walker, 1855)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Pelochyta pallida</i> (Schaus, 1901)	Mata Atlântica
<i>Phaenoptera albimacula</i> (Jones, 1908)	Mata Atlântica
<i>Phaenoptera chorima</i> Schaus, 1896	Mata Atlântica
<i>Phaenoptera depicta</i> Herrich-Schäffer, (1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phaenoptera flavopunctata</i> Herrich-Schäffer, (1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phaenoptera fusca</i> Travassos, 1955	Endêmica da EBB

Tabela 1. Continuação...

Espécies	Distribuição geográfica no Brasil
<i>Phaegoptera granifera</i> Schaus, 1892	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phaegoptera histrionica</i> Herrich-Schäffer, (1853)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phaegoptera nexa</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Mata Atlântica
<i>Phaegoptera pseudocatenata</i> Travassos, 1955	Mata Atlântica
<i>Phaegoptera punctularis</i> Herrich-Schäffer, (1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Phaegoptera schaefferi</i> Schaus, 1892	Mata Atlântica
<i>Phaegoptera superba</i> (Druce, 1911)	Mata Atlântica
<i>Pseudotessellarctia brunneitincta</i> (Hampson, 1901)	Mata Atlântica
<i>Psychopasma erosa</i> (Herrich-Schäffer, (1858))	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Rhipha subflammans</i> (Rothschild, 1909)	Amazônia, Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Robinsonia spitzi</i> (Rothschild, 1933)	Mata Atlântica
<i>Selenarctia flavidorsata</i> Watson, 1975	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Sutonocrea reducta</i> (Walker, 1956)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Sychesia dryas</i> (Cramer, 1775)	Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Sychesia erubescens</i> Jordan, 1916	Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica
<i>Symphlebia abdominalis</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Symphlebia catenata</i> (Schaus, 1905)	Campo Sulino, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Symphlebia indistincta</i> (Rothschild, 1909)	Mata Atlântica
<i>Symphlebia lophocampoides</i> Felder, 1874	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Symphlebia perflua</i> (Walker, 1869)	Mata Atlântica
<i>Tessellarctia semivaria</i> (Walker, 1856)	Campo Sulino e Mata Atlântica
<i>Thysanoprymna pyrrhopyga</i> (Walker, 1855)	Cerrado e Mata Atlântica
<i>Viviennea ardesiaca</i> (Rothschild, 1909)	Mata Atlântica
<i>Viviennea dolens</i> (Druce, 1904)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Viviennea flavicincta</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Mata Atlântica
<i>Viviennea moma</i> (Schaus, 1905)	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica
<i>Viviennea zonana</i> (Schaus, 1905)	Amazônia e Mata Atlântica
<i>Xanthophaeina levis</i> (Druce, 1899)	Mata Atlântica
Subfamília Lithosiinae (1 espécie)	
Tribo Lithosiini (1 espécie)	
<i>Agylla argentea</i> (Felder, 1874)	Caatinga e Mata Atlântica

O esforço amostral total dos coletores na EBB foi de 410 noites e as coletas abrangeram todos os meses do ano. O primeiro registro de coleta na EBB, de acordo com os exemplares examinados nas coleções, ocorreu em setembro de 1930 e o último em julho de 2002. As coletas foram mais intensas nas décadas de 1940 e 1960, totalizando 188 e 114 noites de coleta, respectivamente. Apenas uma coleta foi realizada depois de 1984, em 2002. Vários pesquisadores coletaram mariposas Arctiidae na EBB: Lauro Travassos, Lauro Travassos Filho, Ernesto Rabello, Henry Pearson, Paulo Vanzolini, Augusto Santos, Mário Ventel, Romualdo D'Almeida, Mauro Barreto, Benedito Soares, Arnaldo Macedo, Carlos Gaeta, Clemente Pereira, Messias Carrera, José Oiticica, John Lane, Donias Braz, Eduardo Navajas, Werner Bockermann, Hélio Camargo, Emílio Dente, Moysés Kuhlmann, Milton Peña, Lindolfo Guimarães, John Hood, Ludwig Buckup, entre outros (ordem de citação em função da contribuição de coletas), contribuindo com o conhecimento dos arctídeos da EBB e com o aumento da coleção de Lepidoptera do Museu de Zoologia da USP. Várias espécies novas de Arctiidae foram descritas a partir de exemplares coletados na EBB (Travassos 1949, 1950, 1955; Rego

Barros, 1974). Ademais, existe ainda a possibilidade de algumas das 19 morfoespécies não identificadas nas coleções serem espécies ainda não descritas. A alta biodiversidade, os endemismos e o grande número de espécies novas de Arctiidae reforçam a importância de se preservar a EBB e a área do seu entorno. Futuramente, seria interessante investigar, por exemplo, se as outras famílias de lepidópteros noturnos também apresentam alta riqueza na EBB, quando comparada a outros locais de área preservada.

Agradecimentos

Ao Dr. Vitor O. Becker pelo empréstimo de bibliografia, pelo acesso à sua coleção, pela permissão do registro fotográfico e pelo auxílio nas identificações das espécies de Arctiidae. Aos responsáveis pelas coleções visitadas, Dr. Olaf Mielke (UFPC), Dr. Marcelo Duarte (MZUSP), Dra. Jane Costa (FIOC) e Alexandre Soares (MNRJ) por permitir o acesso às coleções, pelo apoio logístico e pela atenção dispensada. A dois revisores anônimos pela leitura crítica do manuscrito. À CAPES e ao CNPq (141715/2005-7; 303992/2004-2; 472211/2003-0) pelo financiamento deste trabalho.

Referências Bibliográficas

- BROWN JR, K.S. & FREITAS, A.V.L. 1999. Lepidoptera. In Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX. Volume 5. Invertebrados terrestres (C.R.F. Brandão & Cancellato E.M., eds.). Fapesp, São Paulo, p. 225-243.
- HEPPNER, J.B. 1991. Faunal regions and the diversity of Lepidoptera. *Trop. Lepid.* 2:1-85.
- HILT, N. & FIEDLER, K. 2005. Diversity and composition of Arctiidae moth ensembles along a successional gradient in the Ecuadorian Andes. *Diversity Distrib.* 11:387-398.
- JACOBSON, N.L. & WELLER, S.J. 2002. A cladistic study of the Arctiidae (Lepidoptera) by using characters of immatures and adults. Thomas Say Publication in Entomology: Monographs. Entomological Society of America, Lanham.
- MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A.B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853-858.
- REGO BARROS, A.R. 1974. Contribuição ao estudo da família Arctiidae. Duas novas espécies do gênero *Ammalo* Walker, 1855 (Lepidoptera-Heterocera). *Rev. Brasil. Biol.* 34: 195-202.
- SCOBLE, M.J. 1995. *The Lepidoptera: form, function and diversity*. Oxford University Press, New York.
- TRAVASSOS, L. 1949. Contribuição ao conhecimento dos "Arctiidae". XIX. (Lepidoptera, Heterocera). *Rev. Brasil. Biol.* 9:443-462.
- TRAVASSOS, L. 1950. Contribuição ao conhecimento dos "Arctiidae". XXII. Ainda sobre as espécies do gênero "*Bertholdia*" Schaus, 1896. *Rev. Brasil. Biol.* 10:447-464.
- TRAVASSOS, L. 1955. Contribuição ao conhecimento dos Arctiidae XXXI. Sobre as espécies do gênero *Phaegoptera* (Lepidoptera, Heterocera). *Arq. Mus. Nac.* XLII:621-682.
- TRAVASSOS-FILHO, L. & CAMARGO, H.F.A. 1958. A Estação Biológica de Boracéia. *Arq. Zool. S. Paulo* 11:1-21.
- ZIKÁN, J.F. & ZIKÁN, W. 1968. Inseto-fauna do Itatiaia e da Mantiqueira 3: Lepidoptera. *Pesq. Agrop. Bras.* 3:45-109.